



VI Jornada de Iniciação Científica

VII SEMINÁRIO CIENTÍFICO DO UNIFACIG

Sociedade, Ciência e Tecnologia

OS IMPACTOS À QUALIDADE DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS APÓS A PANDEMIA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Iara Duarte Moreira¹, Jessica Emiliana de Oliveira², Danielle dos Santos
Fontoura³, Kellyane Madureira Figueiredo⁴.

¹ Discente do Centro Universitário UNIFACIG, Durandé/MG, iaraduarte@hotmail.com

² Discente do Centro Universitário UNIFACIG, Alto Jequitibá/MG, jessicaemilianadeoliveira@gmail.com

³ Discente do Centro Universitário UNIFACIG, Manhumirim/MG, daniellesantosfontoura@gmail.com

⁴ Doutoranda em Psicologia Cognição e Comportamento pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Psicologia do Desenvolvimento Humano (UFMG). Docente do curso de Psicologia no UNIFACIG, Belo Horizonte/MG, kemf_int@yahoo.com.br

Resumo: A pandemia de COVID-19 trouxe para os estudantes universitários diversas alterações em suas vidas que podem ter consequências para a qualidade de vida deles. Este estudo prevê averiguar os impactos à qualidade de vida relacionados a pandemia do COVID-19 em estudantes universitários. Para isso, o presente estudo fez uma revisão integrativa utilizando do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da base de dados *SciELO Scientific Electronic Library* (SciELO), utilizando a lógica booleana. As pesquisas selecionadas apontaram os impactos a qualidade de vida dos universitários, especialmente, no tange aos aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais. Uma pesquisa empírica será proposta pelas autoras do presente artigo, objetivando avaliar a qualidade de vida dos estudantes do Centro Universitário UNIFACIG, situado em Manhuaçu-MG, a fim de aproximar a temática com a realidade local.

Palavras-chave: Estudantes Universitários; Qualidade de Vida; COVID-19; Revisão Integrativa.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

IMPACTS ON THE QUALITY OF LIFE OF UNIVERSITY STUDENTS AFTER THE COVID-19 PANDEMIC: INTEGRATIVE REVIEW

Abstract: The COVID-19 pandemic brought to university students several changes in their lives that could have consequences for their quality of life. This study intends to investigate the impacts on quality of life related to the COVID-19 pandemic in university students. For this, this study performed an integrative review using the Regional Portal of the VHL – Virtual Health Library and the SciELO – SciELO Scientific Electronic Library database, using Boolean logic. The selected surveys pointed out the impacts on the quality of life of university students, especially with regard to physical, psychological, social and environmental aspects. An empirical research will be proposed by the authors of this article, aiming to assess the quality of life of students at the UNIFACIG University Center, located in Manhuaçu-MG, in order to bring the theme closer to the local reality.

Keywords: University students; Quality of life; COVID-19; Integrative Review.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia em março de 2020, em função da expansão geográfica que a doença tomou, ou seja, a identificação de surtos da COVID-19 em diversos países e regiões do mundo (OMS, 2020). No Brasil, o primeiro caso confirmado ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2020. Até o dia 19 de junho de 2021, foram confirmados 17.883.750 casos e 500.800 óbitos por COVID-19 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

A facilidade de propagação do vírus e sua alta letalidade trazem ameaças para a população no geral, independente da faixa etária, do estilo de vida e das comorbidades. Para conter sua disseminação,

fez-se necessária a aplicação de medidas de controle sugeridas pela OMS, como exemplo, o distanciamento social, a higienização das mãos e a utilização de máscaras ao sair de casa. Ocasionalmente assim, no fechamento provisório de empresas e instituições a fim de evitar aglomerações e novas contaminações. Diante dessa situação, o ensino superior também foi afetado, tiveram que buscar novos métodos de ensino, como aulas remotas, gravadas e on-line (HERBERT *et al.*, 2021).

Dessa maneira, tornar-se clara a necessidade social desta pesquisa, que tem por objetivo demonstrar o que já foi pesquisado sobre o impacto à qualidade de vida de estudantes do ensino superior após a pandemia do COVID-19. Pretende verificar os resultados das pesquisas sobre se houve e quais são os impactos já descritos na literatura científica. Essa compilação poderá ser um diferencial no qual se poderá ter um panorama mais real e detalhado desse contexto. Com esta pesquisa, poderão ser propostas algumas ações para atuar no combate desta realidade existente no meio da população em geral e, em especial, para esses estudantes

METODOLOGIA

A revisão integrativa foi realizada contemplando as seis fases do processo de elaboração: 1) foi determinada a pergunta norteadora, 2) feita uma busca ou amostragem na literatura, 3) realizada a coleta de dados, 4) análise crítica dos estudos incluídos, 5) os resultados foram discutidos e, 6) apresentação da revisão integrativa.

A pergunta norteadora foi: “o ensino remoto devido a pandemia do COVID-19 impactou a qualidade de vida dos estudantes do ensino superior?”. Por meio de pesquisas realizadas no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados *Scielo Scientific Electronic Library* (SciELO). A lógica booleana foi utilizada para cruzar os termos durante a pesquisa, com o operador AND combinando os descritores “estudantes AND pandemia AND saúde mental” e “qualidade de vida AND estudantes AND covid-19” de modo que correspondessem a temática pretendida. Para a escolha das palavras-chave: Qualidade de vida (*Quality of Life*); Estudantes (*Students*); COVID-19 (*COVID-19*), utilizou-se o Descritor em Ciência da Saúde (DeCS).

Os filtros utilizados na primeira pesquisa foram: infecções por coronavírus; pandemia; estudantes; saúde mental; ansiedade; depressão; estresse psicológico; educação a distância; universidades; isolamento social e estudos realizados no período de 2020 e 2021. Já na segunda pesquisa, utilizaram-se os filtros: COVID-19; estudantes; saúde mental e período temporal de 2020 e 2021.

Conforme apresentado na Tabela 1, na primeira pesquisa realizada (*estudantes AND pandemia AND saúde mental*), no portal BVS, obteve-se o resultado de 179 artigos e 10 artigos foram resultantes da consulta na base de dados SciELO. Totalizando 189 artigos a serem analisados. A segunda pesquisa (*qualidade de vida AND estudantes AND covid-19*) resultou em 257 estudos no portal BVS e 5 na base de dados SciELO (Tabela 2).

Tabela 1 – Primeira pesquisa realizada para seleção de artigos

Portal BVS	Base de dados SCIELO
Encontrados: 179	Encontrados: 10
Selecionados: 14	Selecionados: 6
Excluídos: 165	Excluídos: 4

Tabela 2 – Segunda pesquisa realizada para seleção dos artigos

Portal BVS	Base de dados SCIELO
Encontrados: 257	Encontrados: 5
Selecionados: 47	Selecionados: 3
Excluídos: 210	Excluídos: 2

Mediante os resultados da pesquisa, adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: pesquisas que condizem com a temática pretendida, artigos completos indexados e artigos escritos no período de 2020 e 2021. Os critérios de exclusão correspondem a produções científicas que não conferem com o assunto proposto, artigos incompletos, estudos repetidos e produções publicadas em intervalo temporal diferente do escolhido. Foram selecionados 20 estudos na primeira pesquisa e 50 estudos na segunda, totalizando 70 artigos a serem utilizados para subsidiar a pesquisa. O presente estudo também se

beneficiou de dados fornecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), pelo Ministério da Saúde e informações de um estudo realizado pela Universidade Federal de Uberlândia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com IHM *et al.* (2021), o período pandêmico trouxe para os estudantes universitários diversas consequências no que tange a qualidade de vida. Além da modificação do ambiente de ensino, as dificuldades e demandas que surgiram em função dessa mudança, houve a necessidade de os estudantes lidarem com um período de preocupações e incertezas de uma doença nova e ainda em estudo. Atrélado a outros desafios como o isolamento social e, para alguns, o luto, a instabilidade financeira ou, até mesmo, as sequelas ocasionadas pela própria infecção pelo COVID-19.

Em estudo realizado Nascimento *et al.* (2020) identificou impactos a saúde física de estudantes do ensino superior, os quais foram evidenciados pelo aumento do sedentarismo, falta de prática de esportes, falta de prática de atividade física, menor consumo de água, menor tempo de sono, falta de alimentação saudável e aumento de peso ou do nível de obesidade.

No que diz respeito aos impactos a saúde mental de estudantes de ensino superior, averiguou-se um aumento da ansiedade, sintomas de depressão, solidão, estresse, desmotivação, falta de foco, preocupações em diferentes âmbitos da vida e medo da doença (NASCIMENTO *et al.*, 2020). O estudo realizado por Brooks *et al.* (2020) indica os sintomas psicopatológicos mais prevalentes durante a pandemia de COVID-19, os quais são: depressão, estresse, irritabilidade, medo, insônia, raiva, confusão, culpa, nervosismo, tristeza, baixo humor, ansiedade, entre outros. Maia e Dias (2020) também verificaram aumento significativo na ansiedade, depressão e no estresse em estudantes do ensino superior.

Em relação aos impactos sociais, as pesquisas evidenciam que estudantes que estão prestes a concluir sua graduação têm sua qualidade de vida reduzida com o decorrer dos períodos, tendo assim maior comprometimento nos aspectos físicos, bem como nos aspectos referentes às variáveis do meio em que estão inseridos e das relações sociais. Contudo, no que tange a qualidade de vida, aspectos psicológicos tendem a melhorar no decorrer dos períodos (OLIVEIRA, 2020).

É importante pontuar o choque da mudança repentina de hábitos, tanto para os alunos, quanto para os professores, que tiveram de se adaptar as aulas feitas através de tecnologias de informação e comunicação (TICs), por meio de web conferências, causando diversos empecilhos para a população estudantil que, em sua maior parte, é acostumada a realização das aulas de maneira presencial (SANTOS, 2021). A dificuldade na adoção de plataforma on-line, na reformulação e na adequação das aulas para sistema digital, dentre outras barreiras, pode causar aos alunos danos psíquicos, como insônia, ansiedade e depressão (OUYANG *et al.*, 2021), além disso, ocorrem danos físicos diretamente ligados ao isolamento decretado pelos governos, como a falta de prática de exercícios físicos e sedentarismo, que facilitam a ocorrência de dispneias e outras complicações (JÚNIOR *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o surgimento e a intensa disseminação do SARS-COV-2, diversas medidas governamentais tiveram que ser instauradas a fim de diminuir a propagação do vírus. Uma das medidas adotadas por diferentes países foi o fechamento instituições de ensino e a suspensão das aulas presenciais (HALE *et al.*, 2021). Devido ao fechamento de inúmeras instituições de ensino, diversas mudanças e reajustes no processo de ensino-aprendizagem foram necessárias. Uma dessas mudanças foi a adoção de metodologias de ensino à distância, a qual lança mão de diversos recursos tecnológicos, como, computadores, acesso à internet, plataformas de ensino, por exemplo (RODRIGUES *et al.*, 2020).

Mediante os estudos explicitados acima, pôde-se verificar que a pandemia de COVID-19 causou impactos significativos a saúde física, mental e social de estudantes universitários. Considerando os entraves em nível global na vida dos estudantes de ensino superior, tais como, o isolamento social, o prolongamento das medidas de distanciamento físico e a adaptação do ensino remoto (GUSSO *et al.*, 2020; LUZ *et al.*, 2020), observa-se a pertinência de se investigar os impactos à saúde mental e, em especial, a qualidade de vida do público referido ao qual sofreu mudanças na forma de ensino em decorrência da pandemia de COVID-19.

Dessa maneira, será proposta pelas autoras do presente artigo uma pesquisa empírica para a avaliação da qualidade de vida dos estudantes do Centro Universitário UNIFACIG, situado em Manhuaçu-MG, a fim de se aproximar da realidade local, já que foi percebido na presente revisão que é generalizado o sentimento negativo quanto aos reflexos e consequências da pandemia (SOUSA *et al.* 2020). Pretende-se que, com os resultados alcançados, sejam pensadas propostas junto ao curso de Psicologia para o atendimento especializado e direcionado às demandas analisadas.

REFERÊNCIAS

BROOKS, Samantha K., et al. **O impacto psicológico da quarentena e como reduzi-lo:** revisão rápida das evidências. *The Lancet*, v. 395, n. 10227, 2020, p. 912–20. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30460-8/fulltext#%20](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30460-8/fulltext#%20). Acesso em: 27 de jun. 2021.

FOLHA INFORMATIVA SOBRE COVID-19. **Organização Pan-americana da saúde**, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 28 de junho de 2021.

GUSSO, Hélder Lima *et al.* **Ensino Superior em Tempos de Pandemia:** Diretrizes à Gestão Universitária. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 41, e 238957, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/pBY83877ZkLxLM84gtk4r3f/?lang=pt>. Acesso em: 21 abr. 2021.

HALE, Thomas *et al.* **A global panel database of pandemic policies (Oxford COVID-19 Government Response Tracker).** *Nature Human Behaviour*, v. 5, p. 529–538, Apr. 2021. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41562-021-01079-8.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2021.

HERBERT, Cornelia; EL BOLOCK, Alia; ABDENNADHER, Slim. **How do you feel during the COVID-19 pandemic? A survey using psychological and linguistic self-report measures, and machine learning to investigate mental health, subjective experience, personality, and behaviour during the COVID-19 pandemic among university students.** *BMC Psychology*, v.9, n.90, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://bmcp psychology.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s40359-021-00574-x.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2021.

IHM, Laura *et al.* Impacts of the Covid-19 pandemic on the health of university students. **The International Journal of Health Planning and Management**, v. 26, n.3, p. 618-627, fev. 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/hpm.3145>. Acesso em: 28 jun. 2021.

JÚNIOR, Públio Gomes Florêncio; PAIANO, Rone; COSTA, André dos Santos. Isolamento social: consequências físicas e mentais da inatividade física em crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**. 2020. Disponível em: 10.12820/rbafs.25e0115. Acesso em: 29 de jun. 2021.

LUZ, Bruno da *et al.* **A formação humana na iniciação científica: a pandemia e os dilemas históricos educativo.** In: XIX Encontro de História da Anpuh-Rio. Anais [...]. Rio de Janeiro: Anpuh, 2020. Disponível em: https://www.encontro2020.rj.anpuh.org/resources/anais/18/anpuh-rj-erh2020/1600203057_ARQUIVO_f03292ed2613ab6dea45d0c2aa93b78d.pdf. Acesso em: 28 de jun. 2021.

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários:** o impacto da COVID-19. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 37, e 200067, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>. Acesso em: 27 jun. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021. **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL: Doença pelo coronavírus COVID-19.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos/numeros-anteriores>. Acesso em: 28 jun. 2021.

OLIVEIRA, L.S. **Qualidade de vida e saúde mental de estudantes universitários.** 143 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, Universidade Federal do Ceará – UFC. Sobral - CE, 2020. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/53459/3/2020_dis_oliveira.pdf. Acesso em: 27 de jun. 2021.

OUYANG, Han; WEN, Jian; SHEN, Wenyong Gu, Huaying; SONG, Kai. **Evaluation of the effect of the COVID-19 pandemic on clinical characteristics and psychological status in internet consultation respondents**, Sci Prog. 2021. Disponível em: [10.1177/00368504211014696](https://doi.org/10.1177/00368504211014696). Acesso em: 29 de jun. 2021.

RODRIGUES, Bráulio Brandão et al. **Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19**. Revista Brasileira de Educação Médica [online], v. 44, n. Suppl 01, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200404>. Acesso em: 27 de junho de 2021.

SANTOS, Débora Silva. **Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs): uma abordagem no ensino remoto de Química e Nanotecnologia nas escolas em tempos de distanciamento social**. Revista Latino-Americana de Estudos Científico, v. 02, n.07, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.46375/relaec.33855>. Acesso em: 29 de jun. 2021.

SOUSA, A.R; CARVALHO, E.S.S; SANTANA, T.S; SOUSA, A.F.L; FIGUEIREDO, T.F.G; ESCOBAR, O.J.V; MOTA, T.N; PEREIRA, A. **Sentimentos e emoções de homens no enquadramento da doença Covid-19**. Ciência & Saúde Coletiva, v.25, n.9, 2020. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/sentimentos-e-emocoes-de-homens-no-enquadramento-da-doenca-covid19/17629?id=17629>. Acesso em: 29 de jun. 2021.